

INCIDÊNCIA DE LESÕES MÚSCULOESQUELÉTICAS EM ATLETAS DE FUTEBOL FEMININO RELACIONADAS ÀS ALTERAÇÕES POSTURAIS

Amanda Wild Kochanski ; Elvis Wisniewski

RESUMO: O futebol é o esporte mais praticado no mundo, com milhares de adeptos. Caracterizado pela ocorrência de intenso contato físico, tem um alto risco de lesões. De forma incipiente, estudos apontam para o fato de que as alterações posturais, podem ser a causa de lesões. Estudos referentes em atletas femininas, praticamente inexitem, tampouco relacionadas às alterações posturais. Assim o presente estudo tem como objetivo verificar a incidência de lesões musculoesqueléticas em atletas de futebol feminino relacionadas às alterações posturais. A amostra foi composta por 11 participantes, idade média de 15,25 anos. Para verificar as lesões musculoesqueléticas, bem como outras variáveis, utilizou-se questionário adaptado de Kroeff. As lesões mais frequentes, bem como os segmentos corporais mais acometidos se deram nos membros inferiores, sendo entorse de joelho, tornozelo e lesão muscular da coxa. A avaliação postural foi realizada por meio de registros fotográficos e analisados com o software SAPO (Sistema de Avaliação Postural). Os resultados obtidos mostram que houve alteração postural em 10 variáveis, sendo as mais predominantes: alteração no ângulo Q (AQ), ângulo do joelho (AJ), alinhamento horizontal da pelve (AHP) e ângulo perna/retropé (APR). O tempo de afastamento consistiu em aproximadamente 3 meses, dependendo da gravidade da lesão. As formas de tratamento mais utilizadas foram fisioterapia, protocolo price e tala/gesso. Ficou evidenciado que a incidência de lesões pode estar diretamente relacionada com as alterações posturais nas atletas, respondendo o objetivo de nosso estudo. Diante dos resultados, fica clara a necessidade de se implantar estratégias para minimizar o número de lesões, baseadas nas correções dos alinhamentos posturais.

Palavras-chave: Futebol feminino. Postura. Lesões musculoesqueléticas.